

Na X Semana Europeia da Vacinação, a SPP adverte

«A vacinação antipneumocócica não deve ser um exclusivo das crianças»

Comemorada entre os dias 20 e 25 de abril, a X Semana Europeia da Vacinação tem como mote a renovação do compromisso com a vacinação. A imunização na idade adulta é uma das preocupações da Sociedade Portuguesa de Pneumologia, que apela à vacinação antipneumocócica numa faixa etária em que a doença pneumocócica se manifesta, sobretudo, sob a forma de pneumonia, uma das principais causas de morte preveníveis através de vacinação. Em Portugal, mata uma média de 23 pessoas por dia. A maioria pode ser evitada.

O avançar da idade traz consigo o enfraquecimento do sistema imunitário. E se nos primeiros anos de vida há uma forte aposta na imunização das crianças, medidas preventivas como a vacinação são relegadas para segundo plano na idade adulta. A vacinação antipneumocócica é disso exemplo, entre os adultos, a quem a Sociedade Portuguesa de Pneumologia deixa o apelo.

«O envelhecimento torna o ser humano mais vulnerável a bactérias como o pneumococo, o grande responsável pela pneumonia. Crianças e adultos com mais de 50 anos estão mais susceptíveis a contrair a doença mas, se no caso das primeiras há um forte investimento na imunização, no que toca à idade adulta, a prevenção acaba por ser relegada para segundo plano. A vacinação antipneumocócica não deve ser um exclusivo das crianças. Os adultos também devem ter essa preocupação», explica Carlos Robalo Cordeiro, presidente da Sociedade Portuguesa de Pneumologia.

Uma nova vacina antipneumocócica está indicada na União Europeia para a prevenção da pneumonia causada pelos 13 serotipos nela incluídos, em adultos a partir dos 18 anos. Um avanço significativo no combate à pneumonia e um importante reforço da qualidade da Saúde Pública no nosso país. Parcialmente prevenível através de vacinação, a pneumonia é uma das doenças que mais mata em Portugal.

A decisão da União Europeia baseou-se nos resultados do estudo CAPiTA, ensaio que demonstrou a eficácia desta vacina na prevenção da Pneumonia Adquirida na Comunidade (PAC) e da Doença Invasiva Pneumocócica (DIP) em adultos com idade igual ou superior a 65 anos. *«O aconselhamento da vacinação antipneumocócica por parte da União Europeia será fundamental na redução do número de casos»,* acrescenta Robalo Cordeiro.

Prevenível através de vacinação, a infeção por *Streptococcus pneumoniae* (pneumococo) é uma causa comum de morbilidade e mortalidade em todo o mundo. Para além da pneumonia, a vacina antipneumocócica previne formas graves da infeção por pneumococos, como a meningite e a septicémia, e outras menos graves como a otite média aguda e a sinusite. As crianças e os adultos a partir dos 50 anos, são os mais afetados pela doença pneumocócica, bem como grupos de risco que incluem pessoas com doenças crónicas associadas como a diabetes, doenças respiratórias ou cardíacas, e que tenham hábitos como o alcoolismo e ou o tabagismo.

Para mais informações, por favor contactar:

MULTICOM
comunicação

Rita Jordão | Telm.: 91 252 20 70 | ritajordao@multicom.co.pt

Apesar da maior incidência na época das gripes, há mortes e internamentos durante os 12 meses do ano. É por isso, fundamental que se faça a vacinação, independentemente do mês ou da estação em que se está. *«A vacinação pode ser feita em qualquer altura do ano»*, explica o presidente da SPP. *«Ao contrário do que se pensa, a pneumonia não é sazonal, pelo que consideramos que a prevenção deve constituir um acto contínuo na relação médico-doente»*.

Para mais informações, por favor contactar:

MULTICOM
comunicação

Rita Jordão | Telm.: 91 252 20 70 | ritajordao@multicom.co.pt